



AMÉRICA/BRASIL – Copa do mundo de futebol: também a Igreja “entra em campo”

Brasília (Agência Fides) – Representantes das cidades-sede dos jogos mundiais da Copa de 2014 estiveram reunidos, nos dias 16 e 17 de outubro, nas Pontifícias Obras Missionárias, em Brasília, para refletir sobre a presença da Igreja do Brasil durante a realização deste evento internacional.

O encontro foi presidido pelo bispo referencial da Pastoral do Turismo e arcebispo de Maringá (PR), dom Anuar Battisti, e contou com a participação de membros da Pastoral do Povo de Rua e da Pastoral da Mulher Marginalizada.

Segundo a nota enviada à Agência Fides pela Conferência Episcopal Brasileira, durante a reunião foram levados em consideração os desafios sociais relacionados à Copa do Mundo, como remoções, exploração sexual, higienização das cidades e o aspecto religioso.

Durante a reunião foi criado um grupo de trabalho nacional para articular os comitês arquidiocesanos. Além disso, o grupo decidiu organizar um calendário comum de atividades, elaborar um folder com orientação sobre os desafios e perspectivas que envolvem a Copa, capacitar agentes de pastoral para o acolhimento de turistas.

Nesses dias, em Brasília, a imprensa publicou as palavras de Dom Battisti: “Um evento desta magnitude influencia a vida dos países que se propõem em sediá-la”. Basta pensar nas pessoas envolvidas na construção das infraestruturas ou vítimas de remoções forçadas nas áreas próximas às obras dos novos estádios. “Precisamos nos posicionar, como Igreja, diante da realidade sofrida por estas pessoas”, declarou o Bispo, recordando também os fenômenos provocados pelo evento, que não podem não interrogar a Igreja: “Aumenta o risco de situações de prostituição atingindo especialmente a juventude e até mesmo crianças e adolescentes, fato que já é realidade em nosso país”.

Segundo os dados publicados por Anistia Internacional, 19.200 famílias foram removidas com a força no Rio de Janeiro desde 2009, quando o governo iniciou as obras para as infraestruturas, estradas, estacionamentos e outras obras consideradas necessárias para a Copa do Mundo e as próximas Olimpíadas. (CE) (Agência Fides, 26/10/2013)